

ARTE-PATRIMÔNIO E TURISMO GEOEDUCATIVO

LABORATÓRIO DE ESTUDOS GEOEDUCACIONAIS E
ESPAÇOS SIMBÓLICOS



**CHRISTIAN
DENNY**

**EMANUELLE
JÉSSICA**

**TIAGO
DUARTE**

**JEFFERSON
VITURIANO**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LABORATÓRIO DE ETUDOS GEOEDUCACIONAIS
E ESPAÇOS SIMBÓLICOS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

MAPEAMENTO COGNITIVO DA ARTE-PATRIMÔNIO NO
TURISMO GEOEDUCATIVO

Emanuelle Jessica Oliveira Fernandes

Francisco Tiago Silva Duarte

Jefferson Lucas Ribeiro Vituriano

Christian Dennys Monteiro de Oliveira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.04
CAPELA DE SANTA TERESINHA.06
THEATRO JOSÉ DE ALENCAR.07
ESTAÇÃO JOÃO FELIPE.08
ANTIGA ESCOLA NORMAL.10
PARQUE DA LIBERDADE.11
VELHO FAROL DO MUCURIBE12
ANTIGA CADEIA PÚBLICA.14
TEATRO SÃO JOSÉ15
IDEAL CLUB16
CINETEATRO SÃO LUIZ18
PONTE DOS INGLESES19
ESTORIL20
CASA DA RACHEL DE QUEIROZ22
PRÉDIO DO PORTUGÊS23
MERCADO DOS PINHÕES E DA AEROLÂNDIA24

MUSEU DO CEARÁ	26
PRAÇA DOS MÁRTIRES	27
ESCOLA DE MÚSICA LUIZ ASSUNÇÃO	28
BAR DO AVIÃO	30
PALÁCIO DO BISPO	31
IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO	32
ESCOLA NORMAL JUSTINO DE SERPA	34
PALÁCIO DA LUZ	35
CASA DA CÂMARA DA VILA DE ARROCHES	36
CASA NATAL DE JOSÉ DE ALENCAR	38
PALECETE CEARÁ	39
LORD HOTEL	40
PALACETE CARVALHO MOTA	42
NÁUTICO ATLÉTICO CEARENSE	43
A FORTALEZA DE NOSSA SENHORA DE ASSUNÇÃO .	44
PARA CONCLUIR	46
REFERÊNCIAS	47

INTRODUÇÃO

A cidade é repleta por símbolos patrimoniais permeados por uma comunicação entre passado e futuro, mas sobretudo do meio, caminho na qual se desenrola as transformações espaciais, sociais e políticas. Essa linguagem histórica muitas vezes passa despercebida aos olhos leigos, isso através de uma omissão ou desinteresse do despertar patrimonial, que traça a evolução de uma identidade social, mas especialmente cultural e artística, pois o corpo estrutural da cidade traz marcas de acontecimentos que formam a geografia dos lugares. Decerto pensar o patrimônio geográfico tem seu valor de regulação, compreensão e evolução, pois permite estimular a valorização patrimonial através do Turismo Geoeducativo.

O Turismo Geoeducativo trata de viagens e aulas externas com foco aos estudos do meio, bem como entender elementos, perceber o lugar e desenvolver a análise técnica das informações naturais e/ou patrimoniais. Através disso podemos rematerializar a cultura na comunicação, para que possamos compreender os símbolos do imaginário geográfico, sejam eles locais ou regionais, formando focos transdisciplinares capazes de encenar paradigmas institucionais. (OLIVEIRA, 2014)

É evidente que a revista Arte-Patrimônio no Turismo Geoeducativo traz a tona o incentivo aos professores de humanidades a praticarem aulas de campo, permitindo entender a relação da teoria com a prática através da visita a lugares geográficos. Adiante poderemos conhecer, desfrutar, entender e visitar patrimônios de Fortaleza (CE) , mesmo que como no último, em seu próprio imaginário particular. Para que através disso possamos exaltar a importância de respeitar, cuidar e conservar bens de primordial importância, tal qual enaltecer a aula de campo como prática educativa eficaz para o desenvolvimento e compreensão de informações conceituais, mesmo que sem apelo turístico.

CAPELA DE SANTA TERESINHA

AV. PRESIDENTE
CASTELO BRANCO, 400 –
MOURA BRASIL,
FORTALEZA – CE

A construção da capela se iniciou em 1926, sendo inaugurada em 1928. O local chegou a ser usado pelo governo para abrigar retirantes que fugiam da seca e se dirigiam à capital. A construção da capela veio de um esforço popular junto da Igreja Católica com o propósito de abrandar as mazelas sociais como a mendicância e a prostituição, dadas as condições precárias de vida dos retirantes. A capela foi tombada a nível municipal em 1986.



OCORRERAM DUAS TENTATIVAS DE DEMOLIÇÃO PARA COM A CAPELA. A PRIMEIRA NA DÉCADA DE 70 QUE NÃO OCORREU POR CONTA DE PROTESTOS; A SEGUNDA OCORREU EM VIRTUDE DO PROJETO DO HOTEL MARINA PARK, ONDE FORA PROMETIDO A CONSTRUÇÃO DE OUTRA IGREJA. ESSA SEGUNDA IGREJA FOI CONSTRUÍDA NOS ARREDORES DA CAPELA E RECEBEU O NOME DE IGREJA DE SANTA EDWIGES, SENDO INAUGURADA EM 1995.

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR



R. LIBERATO BARROSO, 525
- CENTRO, FORTALEZA - CE

O Theatro José de Alencar foi idealizado em um contexto histórico-cultural marcado pela próspera economia do algodão e a ascensão da atividade intelectual em Fortaleza. A edificação consegue refletir em seus traços aspectos que remetem a fase eclética da arquitetura no Brasil, a qual, caracteriza-se pela mescla de linhas neoclássicas e art nouveau. O teatro possui um grande valor artístico, turístico e arquitetônico que o torna uma grande referência para o país. Palco de diversos espetáculos, ele atua como um importante instrumento cultural.

O TEATRO RECEBE ESSE NOME EM HOMENAGEM AO GRANDE ESCRITOR E POLÍTICO CEARENSE JOSÉ MARTINIANO DE ALENCAR QUE FICOU BASTANTE CONHECIDO POR SEUS ROMANCES DE TEMÁTICA NACIONAL COMO IRACEMA, O GUARANI, ENTRE OUTROS.

Em 10 de agosto de 1964, o Teatro foi tombado pelo *Patrimônio Histórico Nacional* como *Monumento Artístico Nacional*.

ESTAÇÃO JOÃO FELIPE



RUA DR. JOÃO MOREIRA - CENTRO DE FORTALEZA-CE.

A Estação Ferroviária João Felipe foi inaugurada no dia 9 de junho de 1880 durante o governo de D Pedro II, como consequência da demolição de um cemitério, cujo terreno ficava ao lado da atual Praça da Estação. Sua estrutura aproveitou a primeira ferrovia do Ceará, chamada Estrada de Ferro de Baturité, cuja sua primeira viagem aconteceu em 1873. Essa ferrovia foi responsável por um intenso processo de urbanização no Estado, que por duas décadas, serviu como principal forma de locomoção no Ceará. Em 1941 Getúlio Vargas renomeou a estação para Estação Fortaleza, e após 5 anos, em 1946, a estação ganha o nome de Professor João Felipe. Com a expansão das rodovias na época o sistema ferroviário cearense foi entrando em decadência. Algumas estações foram abandonadas e outras preservadas como centros de cultura ou administrativos, como no caso da Professor João Felipe, que apesar de estar desativada desde 2014, um projeto com parceria do Município e do Estado prevê que em 2021 a estação transforme-se em um centro cultural diverso e gerido pelo Iphan.

A estação teve dois momentos de tombamento, o primeiro foi Federal em 24 de abril de 1980 e o segundo foi Municipal, três anos depois, em 30 de Outubro de 1983.

O LOCAL ONDE A ESTAÇÃO FOI ALOCADA ANTES ERA O CEMITÉRIO CASIMIRO, QUE FOI DESATIVADO NO ANO DE 1985 POR RAZÕES SANITÁRIAS. ACONTECE QUE NO ANO DE 1860 HOVE EPIDEMIA DE CÓLERA EM FORTALEZA E A MAIORIA DAS VÍTIMAS FORAM ENTERRADAS NESTE CEMITÉRIO. ANTES O QUE ERA O CEMITÉRIO E HOJE É A ESTAÇÃO JOÃO FELIPE, ERA REGIÃO DUNAR, PRÓXIMO AO ANTIGO MORRO DO CROATÁ. A AREIA E O VENTO INVADIAM SEMPRE A CIDADE E O RISCO DE LEVAR O VÍRUS ERA MUITO ALTO, ASSIM O CEMITÉRIO FOI DESATIVADO, E UM NOVO QUE ANTES SE ENCONTRAVA ÀS MARGENS DA CIDADE FOI CONSTRUÍDO, O CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA.



ANTIGA ESCOLA NORMAL



**RUA LIBERATO BARROSO, 525 – CENTRO, FORTALEZA
– CE**

A Antiga Escola Normal foi uma escola que se destacou pelo foco na formação de professores. O edifício foi inaugurado em 1884 e sediou a escola até 1932, quando essa foi ocupada pelo Grupo Escolar Norte da Cidade, recebendo reformas que atualizaram suas estruturas para a época. Após isso o prédio ainda foi usado como sede do Instituto Médico do Ceará e pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Ceará.

Desde 1987 o prédio abriga a sede do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em Fortaleza, tendo sido tombado em 1995 a nível estadual dado seu valor histórico.

PARQUE DA LIBERDADE



**RUA DOM PEDRO I, CENTRO,
FORTALEZA - CE**

O Parque da Liberdade recebe esse nome em homenagem à libertação dos povos que haviam sido escravizados no Ceará, bem como outros bens que faz referência a esse povos, como a estátua indígena quebrando as correntes de seus pulsos. O parque no 1º centenário passou a se chamar “Parque da Independência”, porém no ano de 1984 o local volta se chamar “Parque da Liberdade” retomando sua idéia inicial de dedicação a homenagem. Além disso, o parque também recebe outro nome como o de “Cidade da Criança”, por estar inserido dentro de um conjunto educacional infantil.

O LOCAL TAMBÉM ASSUMIU POR MUITO TEMPO UM OLHAR DE EMBELEZAMENTO DA CIDADE, PRINCIPALMENTE COM A CONSTRUÇÃO DE UMA ILHOTA CONHECIDA COMO “O TEMPLO DO AMOR” ONDE FICA A ESTÁTUA DO DEUS ROMANO CUPIDO, QUE PARA OS GREGOS É EQUIVALENTE AO DEUS EROS.

O parque foi tombado no ano de 1991 pelo município de Fortaleza

VELHO FAROL DO MUCURIFE



RUA VICENTE DE CASTRO, SERVILUZ, FORTALEZA-CE.

O velho Farol do Mucuripe é um dos maiores símbolos navais da cidade de Fortaleza, ganhando então seu desenho no centro direito da bandeira do estado do Ceará. Originalmente foi planejado por D Pedro I em 1826, mas sua execução só se iniciou em 1840 por comando de D Pedro II e pelas mãos de escravos, sendo terminado e inaugurado em 1846. Hoje é uma das edificações mais antigas da cidade de Fortaleza. Sua estrutura foi construída a base de alvenaria, ferro e madeira, o que compõe seu estilo Barroco. Era conhecido como olho do mar e referência para outros portos vizinhos. Em 1871 seu farol giratório começou a funcionar, mais precisamente no dia 29 de Julho, como forma de comemoração do aniversário da Princesa Isabel de Bragança. Em 1957 o velho farol foi desativado por negligência na sua manutenção, além de que ocorreu um incêndio que o tornou ainda mais precário.

Foi restaurado em 1981/82 pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Cultura e Desporto do Estado, para que em 1983 possa abrigar o Museu do Jangadeiro, contendo peças do período colonial de Fortaleza. Em 1958 inicia-se a construção de um novo Farol, o que substituiria o primeiro; já em 2017 um terceiro Farol é terminado, denominado como Farol do milênio, e é considerado o maior em formato tradicional da América Latina e o sexto maior do mundo. Atualmente o antigo Farol de Fortaleza está fechado e entregue as suas próprias ruínas, continuando abandonado e sem previsões.

ENTRE OS ANOS DE 1960 E 1980 OS ARREDORES DO ANTIGO FAROL TORNARAM-SE CENTRO DO PROSTÍBULO PORTUÁRIO, LEVANDO DIVERSAS PESSOAS, EM SUA MAIORIA MULHERES QUE VINHAM DO INTERIOR DO ESTADO, A MONTAREM UMA VILA, QUE DURANTE O DIA SERVIA DE ABRIGO E OUTRORA A NOITE SERVIA COMO FONTE DE RENDA. ESSAS MULHERES VIVEM LÁ ATÉ HOJE E SE ORGULHAM DE CONSTRUIR A HISTÓRIA DO LOCAL, POIS SÃO AS FUNDADORAS DA COMUNIDADE SERVILUZ.

ANTIGA CADEIA PÚBLICA

**RUA SENADOR POMPEU,
350 – CENTRO, FORTALEZA
- CE**

A antiga Cadeia Pública de Fortaleza foi um projeto do engenheiro Manuel Caetano de Gouveia, que iniciou a planta em 1850 e entregou o edifício em 1866. Inicialmente o prédio abrigava somente homens e só veio receber uma ala feminina no início do século XX. Sua desativação foi iniciada em 1967 e finalizada em 1969, os detentos foram então transferidos para o Instituto Penal Paulo Sarasate. O prédio foi desocupado na gestão do governador Plácido de Aderaldo Castelo e tomado como sede do Emcetur (Empresa Cearense de Turismo) em 1971, tendo como primeiro diretor Eliezer de Souza

**DURANTE O
PROCESSO DE
DESOCUPAÇÃO
EXISTIRAM DUAS
IDEIAS COM
DIFERENTES, UMA
QUERIA A DEMOLIÇÃO
DA CADEIA PARA A
CONSTRUÇÃO DE UM
ESTACIONAMENTO E O
OUTRO QUERIA A
CONSTRUÇÃO DE UM
HOSPITAL.**

Teixeira. O atual Centro de Turismo de Fortaleza foi inaugurado em 1973. O prédio passou por reformas na infraestrutura de 2008 a 2010, sendo reinaugurado no último ano citado. A edificação recebeu tombamento estadual em 1968.



TEATRO SÃO JOSÉ

**R. RUFINO DE ALENCAR,
299-327 - CENTRO,
FORTALEZA - CE**

Criado em 1914, o Teatro São José tinha como o objetivo ser uma alternativa para os trabalhadores de Fortaleza que não tinham acesso ao lazer cultural no grandioso Theatro José de Alencar. O projeto teve início por causa dos trabalhadores cristãos a qual se voluntariam para ser a mão de obra e para que houvesse verba para realização da construção, eram realizadas, inicialmente, peças, sessões de cinema e jogos em um galpão coberto de zinco.



**O TEATRO PASSOU A
FUNCIONAR EM 1915 E
COM PASSAR DO
TEMPO GANHOU UMA
GRANDE
NOTORIEDADE,
RECEBEU PEÇAS DO
CEARENSE CARLOS
CÂMARA, FOI PALCO
PARA COMPANHIA
LOCAIS DE TEATRO E
DE FORA DO ESTADO E
TAMBÉM SERVIU COMO
LUGAR DE RECEPÇÃO
AO PRESIDENTE
JUSCELINO
KUBITSCHCK A SUA
VINDA PARA O CEARÁ.**

O teatro foi tombado pelo município de Fortaleza no ano de 1988

IDEAL CLUBE



MONSENHOR TABOSA N°1331. MEIRELES, FORTALEZA-CE

O século XX em Fortaleza é marcado pela migração das elites para a porção Leste da cidade, onde se encontram os bairros Aldeota, Meireles, Praia de Iracema e outros. Essa região se fortalece na época como centro econômico e político, isso por abrigar comerciantes de diferentes comarcas, bem como os intelectuais e profissionais liberais da cidade, que diretamente estimularam e investiram em referências modernas para compor a sua porção de Fortaleza. Nesse contexto a criação de diversos clubes foi necessária para atender a demanda crescente de uma organização social mais elitizada, como no caso do Estoril e do Clube Iracema. Assim surge o Ideal Clube em 15 de Junho de 1931 no bairro Damas, que era bastante privilegiado na época, se localizando longe do perímetro urbano da cidade, em um sítio aconchegante que acolhia a burguesia local. Simultaneamente a sede Damas foi construída uma segunda filial na Praia de Iracema, na rua dos Tabajaras em 1932.

Aos poucos a Praia de Iracema vai passando por um processo de valorização intensa, surgem novos restaurantes e clubes, então em 1935 o Ideal Clube na Praia de Iracema se amplia e se consolida como sede definitiva por conta da preferência. Entre 1940 e 1946 a sede Praia de Iracema começa a migrar gradualmente para um lugar mais aconchegante, na rua Monsenhor Tabosa nº1331 (local atual) no bairro Meireles, finalizando a mudança em 1960, como o objetivo de deixar a praia em segundo plano e o maior conforto em primeiro. O Imóvel possui traço neocolonial e se situa a beira mar de Fortaleza, se consolidou ali e fortaleceu o discurso de sociabilidade e lazer com classe. No final do século XX avança no número de investidores e é significativamente renovado, as famílias filiadas começam a estimular e fortalecer causas sociais, prestando serviço em nome da vida esportiva e cultural de Fortaleza. Atualmente segue na mesma linha comercial, financeira e cultural, tendo o local como palco de diversos eventos, em sua maioria culturais e de desporto, cultivando os mesmos valores que antigamente. Dessa forma o espaço foi amplamente valorizado e chega em seus quase 90 anos, fomentando a necessidade de tombamento, que aconteceu de forma provisória em 2005 e definitiva em 2012 em instância municipal.

CINETEATRO SÃO LUIZ



RUA MAJOR FACUNDO, 500 – CENTRO, FORTALEZA – CE

Sua construção se iniciou em 1939 a mando do empresário Luiz Severiano Ribeiro, sendo interrompida durante a Segunda Guerra Mundial (pela dificuldade em encontrar os materiais para construção); e foi inaugurado em 1958. Sua primeira sessão ocorreu em 26 de Março com o filme “Anastácia, a princesa esquecida”. O São Luiz chamava bastante atenção por conta de sua estrutura luxuosa, sendo considerado um dos mais luxuosos do país. Em 1995 o local passou a sediar o Cine Ceará; em 2007 foi arrendado pela Federação do Comércio do Estado do Ceará, funcionando então como Cine São Luiz. Em 2011 o prédio foi adquirido pelo Governo do Estado do Ceará, sofreu reformas e passou a funcionar como Cineteatro.

O prédio foi tombado como patrimônio estadual em 1991.



PONTE DOS INGLESES



RUA DOS CARIRIS, PRAIA DE IRACEMA, FORTALEZA - CE

A Ponte dos Ingleses começou a ser construída no ano de 1920, com um projeto inicial de extensão de 800 metros adentrando o mar, sua proposta inicial era para que a ponte servisse de ponto para embarque e desembarque de mercadorias devido a ancoradouros que não eram capazes de chegar orla, pois na época o principal “porto” de Fortaleza, a ponte metálica, estava em péssimo estado e viera ser reestruturada no final do ano de 1920. A ponte recebe esse nome por conta dos responsáveis pelo projeto da ponte que faziam parte de uma empresa inglesa de engenharia, então surgiu a denominação “Ponte dos Ingleses”

NO GOVERNO DE ARTUR BERNARDES, POR FALTA DE ORÇAMENTO, AS OBRAS FORAM PARALISADAS E A PONTE NUNCA SE TORNOU DE FATO UM PORTO, MAS COM O PASSAR DO TEMPO ELA PASSOU A SER UTILIZADA COM UM PROPÓSITO MAIS TURÍSTICO COM O INTUITO DE APRECIÇÃO DA DO POR DO SOL, DA PAISAGEM EM GERAL, O SURF E A BIOTA MARINHA.

A ponte foi tombada no ano de 1986 pelo município de Fortaleza

ESTORIL



RUA DOS TABAJARAS, 327, PRAIA DE IRACEMA, FORTALEZA-CE.

O Estoril é uma edificação histórica da Praia de Iracema, datando sua construção no ano de 1925 por um comerciante pernambucano chamado José Magalhães Porto, na então Praia do Peixe. A casa inicialmente chamada de Vila Madalena foi residência da Família Porto até 1942, porém originalmente sua estrutura foi montada com taipa e cascalho, sem ajuda de engenheiros, pois muitos acreditavam ser impossível viver ali pelo grande número de ondas fortes que assolavam a costa. As paredes foram levantadas com madeira, barro, pedaços de tijolos e pedras. Os adornos como a escadaria, portas, janelas, vitrais, azulejos e sanitário tinham sua origem nobre, em grande parte material europeu. Com a chegada da Segunda Guerra Mundial a família mudou-se para a casa ao lado, alugando o espaço para então se tornar um cassino sob comando de U.S.O (United State Office). O clube de veraneio dos soldados coincidiu com a época de valorização da Praia de Iracema, tornando o espaço super exaltado também em detrimento do patrocínio e da cultura norte americana.

Em 1948 com o fim da guerra o espaço foi cedido para dois portugueses que montaram o restaurante Estoril, como referência a uma freguesia portuguesa do concelho de cascais. Em 1952 José Alves Arruda toma direção da casa, transformando-a em um ícone da boemia de Fortaleza, composta em sua maioria, por intelectuais. Na década de 60 o Estoril se fortalece como um espaço de discussões políticas, principalmente pelo cenário de Ditadura Militar. Não se sabe ao certo quando e porque a casa foi abandonada, mas em meados dos anos 90 o Estoril foi abandonado; muitos historiadores dizem que por conta do avanço da criminalidade na região. Apesar de que em 1986 o prédio ganha normas de proteção e preservação, apenas em 1993 é comprado pela prefeitura e tombado como patrimônio cultural, com o objetivo de tornar-se um centro de cultura. Em 1994 parte da casa ruiu decorrente a uma forte chuva, a torre repleta de vitrais desmoronou, o que aconteceu em parte, por culpa da negligência da prefeitura em revitalizar o local. Em 31 de maio de 1995 o espaço é reinaugurado após uma intensa revitalização do prédio, mas com alterações na planta original. Assim o local passou a ser administrado pelo município, tornando-se um espaço de cultura e lazer da cidade de Fortaleza. Em 2008 o espaço ganha uma nova reforma por parte do projeto 'Nova Praia de Iracema', formando a estrutura que conhecemos hoje, com acessibilidade e melhorias estruturais no prédio, o que reafirmou o Estoril como um marco cultural e arquitetônico da cidade de Fortaleza.

CASA DE RACHEL DE QUEIROZ

RUA ANTÔNIO IVO, 290 –
HENRIQUE JORGE,
FORTALEZA - CE

A casa foi adquirida por Daniel de Queiroz, pai de Rachel, em 1927 para auxiliar o acesso a educação dos filhos. A casa já fora reconhecida como Sítio Pici ou Casa dos Benjamins; o terreno era tão robusto que futuramente se dividiu em três bairros: Planalto Pici, Henrique Jorge e Joquei Clube. Foi nesta casa que Rachel de Queiroz escreveu seu grande romance, O Quinze, e onde teve sua única filha. Ela residiu nessa casa até se mudar para o Rio de Janeiro em 1939. A casa foi tombada pelo município em 2009.



A CASA SEGUE
SENDO HABITADA POR
OUTRAS FAMÍLIAS E
,EMBORA ISSO, SEU
ESTADO DE
CONSERVAÇÃO NÃO É
DOS MELHORES.

PRÉDIO DO PORTUGUÊS

AV. JOÃO PESSOA, 5094 - DAMAS, FORTALEZA - CE

Construída entre as décadas de 40 e 50 a “Casa do Português” se tornou importante por chamar atenção com sua arquitetura suntuosa e extravagante, tornando-se de ostentação da época. O grande casarão pertencia a um rico comerciante português, José Maria Cardoso dono de uma madeireira, por esse motivo recebe esse nome. Ele construiu o edifício com o intuito de fazer uma homenagem a seu país e a sua esposa e se tornou um grande símbolo do bairro Damas.



"O HISTORIADOR RAIMUNDO MARQUES AFIRMA O CONTEXTO A QUAL O EDIFÍCIO ESTÁ INSERIDO: 'A CASA DO PORTUGUÊS SE LOCALIZA NO CORREDOR CULTURAL DE FORTALEZA, QUE COMEÇA AQUI NA PRAÇA DA ESTAÇÃO, COM A ESTAÇÃO JOÃO FELIPE, E VAI ATÉ O CENTRO HISTÓRICO DA PARANGABA".

Impressões Digitais - UFC

Apesar do processo de tombamento se dar início em 2006, o prédio só foi tombado em 2012 pelo município de Fortaleza.

MERCADO DOS PINHÕES E DA AEROLÂNDIA



**PRAÇA PELOTAS ,ALDEOTA-BR 116, 2823, ALTO DA
BALANÇA, FORTALEZA-CE.**

Os Mercados dos Pinhões e Aerolandia hoje são utilizados como pontos culturais, artísticos, comerciais e sociais, mas nem sempre eles tiveram a função que têm hoje. Tudo começou no antigo Mercado de Ferro, ou da carne verde(nome popular), planejado em 1886 e inaugurado em abril de 1887 na antiga praça José de Alencar, que atualmente se chama Praça Waldemar Falcão, próximo a Praça do Ferreira e dos Leões. O Mercado servia como um dos maiores pontos de vendas de carne fresca e verdura no Centro de Fortaleza. Sua estrutura de ferro era composta por dois grandes pavilhões, que posteriormente seriam divididos e transformados nos respectivos mercados. Em 1938 um decreto estadual autorizou seu desmonte, isso graças ao destaque do Mercado Central em uma região muito próxima. Parte do mercado seguiu primeiro para a Praça Visconde de Pelotas (Pinhões), em 12 de Julho de 1938 no bairro Aldeota, o nome Mercado dos Pinhões foi dado popularmente pelo grande número de pinheiros na praça. Diferente do uso original, o Mercado dos Pinhões foi projetado como lugar de expressão da cultura da cidade.

No mesmo dia o Mercado da Aerolândia também foi construído, possuindo a segunda metade do pavilhão de ferro do antigo Mercado da Carne Verde. Ambas as ornamentações de ferro fundido, trazidos da França, com a finalidade de demonstrar o avanço urbano e moderno na cidade de Fortaleza. Apesar de ambos serem locais pertencentes a cidade de Fortaleza, a forma de utilização se deu diferente, no sentido de que, a comunidade da Aerolândia construiu um espaço que em grande parte segue mais pelo viés comercial. Podemos também ver uma desigualdade na manutenção atual dos dois mercados, aquele que se localiza na Aldeota tem uma manutenção diferente em relação ao localizado na BR 116, que no caso, esse segundo já se encontra em situações mais precárias em sua estrutura. Tombados como patrimônios históricos do município em 2008, ambos passaram por duas grandes reformas, uma em 2008 e outra em 2014.

A OFICINA FRANCESA GUILLOT PELLETIER, RESPONSÁVEL TAMBÉM PELA CONSTRUÇÃO DA TORRE EIFFEL, PRÉ FABRICARAM INTEIRAMENTE A ESTRUTURA EM FERRO QUE MAIS TARDE COMPORIA OS MERCADOS. AINDA HOJE, É POSSÍVEL VER O SELO DA OFICINA NAS COLUNAS DE SUSTENTAÇÃO.



MUSEU DO CEARÁ



RUA SÃO PAULO, 51 – CENTRO, FORTALEZA – CE

O prédio denominado Palacete Senador Alencar foi inaugurado em 1871, sendo utilizado pela Assembleia Legislativa. No entanto, durante a ditadura de Getúlio Vargas, o prédio recebeu outro uso (devido o fechamento das casas legislativas, entre 1937 e 1945), sendo a parte de baixo a Faculdade de Direito e a parte de cima o Tribunal de Contas. Com a construção de outro local para a Assembléia Legislativa o palácio passou um tempo desocupado até ser tomado pela Academia Cearense de Letras (ACI) pelo prazo de 20 anos. Já funcionaram no prédio também o Liceu do Ceará, a Biblioteca Pública, o Instituto do Ceará e o Tribunal Regional Eleitoral. Foi durante o governo de Tasso Jereissati que o palácio foi restaurado e passou a ser a sede do Museu do Ceará, sendo inaugurado em 1998.

O palácio foi tombado a nível federal em 1973.

PRAÇA DOS MÁRTIRES

**R. LIBERATO BARROSO, 525 -
CENTRO, FORTALEZA - CE**

A praça é a mais antiga da cidade e também é conhecida como “Passeio Público”, é bastante conhecida por sua beleza natural de árvores centenárias e por sua vista de frente para o mar na Praia de (Nome). Construída em 1864, a praça inicialmente era dividida em 3 planos que dividiam as classes alta, média e baixa. O local recebe o nome de “Praça dos Mártires” e ficou bastante conhecida por ser o lugar onde foram executados, em público, os revolucionários da Confederação do Equador.



**A PRAÇA TAMBÉM
FICOU BASTANTE
CONHECIDA PELO
BAOBÁ PLANTADO
PELO SENADOR
POMPEU EM 1910.**

A praça foi tombada pelo órgão federal Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 13 de abril de 1965.

ESCOLA DE MÚSICA LUIZ ASSUNÇÃO



RUA SOLON PINHEIRO,60, CENTRO DE FORTALEZA-CE.

O imóvel sede da Escola de Música Luiz Assunção, localizada na rua Solon Pinheiro no Centro, sendo criado em 1875 para fins residências. Porém em cerca de 75 anos depois, em 1950, abrigou a Orquestra Sinfônica Henrique Jorge, ou Orquestra Sinfônica de Fortaleza, o que transformou o lugar em um espaço de encontro para artistas de toda a cidade. Apenas em 1992 passou a se chamar Escola de Música Luiz Assunção, em homenagem ao professor da Sociedade Musical Henrique Jorge, Luiz Gonzaga Assunção, que veio a falecer em 1987. Paulo Sarasate foi diretor da Sociedade Musical Henrique Jorge dos anos 1950 a 1970, bem como também simultaneamente governador do Estado do Ceará entre 1955 e 1958. Seu apoio foi fundamental para efetivar a Escola como ponto de lazer e música, além de que Paulo é filho de Henrique Jorge, musicista reconhecido e homenageado pela casa.

O imóvel faz parte de um conjunto arquitetônico do século XIX, sendo um importante símbolo histórico da evolução musical de Fortaleza.

O prédio é um dos poucos exemplares dos modelos residenciais da época, além de que inclusive acompanhou o crescimento do Parque da Liberdade (Das Crianças), fortalecendo a memória artística e afetiva do centro da cidade de Fortaleza. Em 2015 foi anunciado o tombamento definitivo da Escola, que estava em estado de tombamento provisório a desde 2007. A estrutura da casa é bem semelhante que na época e sua construção, e hoje encontra-se em estado de alerta pela decadência do prédio. Motivo que levou o antigo dono do local a desistir do imóvel. Hoje ainda funciona como uma escola de música, e com poucos alunos, sustenta a historicidade do avanço artístico na capital do Ceará, em 70 anos dedicados à arte e ao ensino da música.



BAR DO AVIÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 09 –
PARANGABA, FORTALEZA –
CE

O Bar Avião foi inaugurado em 1949, construído por Antônio de Paula Lemos. O bar localiza-se nos arredores dos acessos do antigo campo de pouso do Pici e da Base Aérea de Fortaleza. O bar teve a influência da paixão de Antônio pela aviação; o bar foi frequentado por grandes nomes da imprensa cearense. A construção recebeu tombamento municipal em 2005.

ANTÔNIO DE PAULA LEMOS VEIO A FALECER EM 1958, DEIXANDO A PROPRIEDADE PARA SEU FILHO JOSÉ ODACIR NATALENSE LEMOS. APÓS JOSÉ SOFRER UM AVC O BAR ACABOU FECHANDO. ATUALMENTE EXISTE SOMENTE UMA BORRACHARIA FUNCIONANDO NO LOCAL.



PALÁCIO DO BISPO



RUA SÃO JOSÉ, CENTRO,
FORTALEZA - CE

O edifício foi construído em meados do século XIX, sendo um dos primeiros casarões, originalmente de linhas neoclássicas e ficou bastante conhecido na época por ser o local de muitos bailes. Atualmente, apesar do prédio ter passado por muitas reformas, ele ainda permanece com suas características arquitetônicas bem conservadas com suas molduras nas portas e janelas com desenhos do próprio neoclássicos e arremates em Art. Déco.

O prédio foi tombado pelo município de Fortaleza em 2005

“LEMBRO ATÉ HOJE DA ENTREVISTA DO SR. MILTON, UM ZELADOR DO PALÁCIO DO BISPO, QUE TRABALHO DURANTE MUITOS ANOS NO PRÉDIO, DESDE A GESTÃO DO PREFEITO VICENTE FIALHO E QUE CONTOU VÁRIAS COISAS INTERESSANTES E CURIOSAS SOBRE O PALÁCIO, COMO A PASSAGEM SUBTERRÂNEA QUE IA ATÉ A CATEDRAL E QUE OS PADRES, QUANDO MORRIAM, O CAIXÃO ERA COLOCADO LÁ, NÃO HAVIA ENTERRO.”

Revista VÓS

IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO



RUA ANDRADE FURTADO, 2284 - CENTRO DE FORTALEZA-CE.

A Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Capital, como era chamada a atual Igreja Nossa Senhora do Rosário, está localizada na Praça General Tibúrcio (Praça dos Leões) e tem seu surgimento em 1730, sendo então considerada o mais antigo templo de Fortaleza. Assim como padrão a época, foi construída como capela de taipa e palha por homens pretos, distante da vila, que desdobrava-se ao redor da Matriz de São José, a distância é devido constantemente esse povo ser menosprezado por estar nas demais capelas. A Nossa Senhora do Rosário é considerada a padroeira dos negros, dos forros e dos escravizados, e nos bandos de congos, ocupavam a então capela como centro religioso e cultural. Era festa de preto com direito a muito luxo, coroação do rei dos Congos e dos Rosários, simulação de batalha e vestimentas ricas em detalhes e pompa; onde as escravas iam adornadas com jóias e roupas de suas senhoras, sendo esta uma das celebrações mais importantes da cidade, seja no Natal ou em Outubro, mês dedicado a padroeira.

A Igreja foi reconstruída em pedra e cal em 1755, a primeira de muitas reformas que viriam a frente. Foi palco de diversos conflitos políticos, como em 1892 que uma bala de canhão de 11 quilos do bombardeio do Palácio da Luz, atingiu a porta principal, arreventou o púlpito e deu diversos danos. Houveram além deste vários conflitos sangrentos, como também o de setembro de 1848, em que o local foi palco de atos políticos e por conflitos eleitorais, foi arrombada e houveram diversas mortes. Em 1821 a matriz de São José precisava ser reformada, bem como a cidade cresceu para o lado da Igreja do Rosário, então tornou-se a Matriz da cidade de 1821 a 1854, isso por conta de vários investimentos públicos e reformas que impulsionaram a boa fama do templo. No decorrer do século XX a igreja cresceu artisticamente e estruturalmente, com outros andares e diversos adornos por todo seu interior, recebendo presenças pastorais grandiosas e se assemelhando ao que conhecemos hoje. Apesar de a Irmandade da Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos ter sido encerrada no século XIX, a cultura continuou com a Igreja da Nossa Senhora do Rosário, que foi berço do Maracatu de Fortaleza e hoje segue recebendo os ritos de uma liberdade cultural, legitimamente fortalezense e preta. Em 2008 fechou por 6 dias devido a um arrombamento, mas logo retornou com toda sua grandeza histórica, marcada não só pela sua tamanha beleza ornamental e arquitetônica, mas essencialmente de resistência do povo preto e do Maracatu, legítima base cultural e histórica do nosso povo.

ESCOLA NORMAL JUSTINIANO DE SERPA



RUA SÃO PAULO, 51 – CENTRO, FORTALEZA – CE

Anteriormente a escola se chamava Escola Normal Pedro II, tendo as obras iniciadas em 1922 durante a gestão do Presidente Justiniano de Serpa, mas só foi inaugurado pelo seu sucessor Idelfonso Albano.

A escola possui um museu cujo os objetos foram tombados pelo IPHAN em 1941. Algumas das coleções tombadas são um vaso indígena (que viera da Gruta de Ubajara), 68 arcos e flechas, 22 enfeites, machados de pedra indígenas, dentre outros.



PALÁCIO DA LUZ

RUA SENA MADUREIRA,
CENTRO, FORTALEZA - CE

Construído por mão-de-obra indígena, o Palácio da Luz tornou-se um patrimônio por seu valor histórico e por fazer parte de um conjunto urbano da Assembléia Provincial que, atualmente, é o Museu do Ceará, a Igreja do Rosário, que foi construída em 1730 e a Praça General Tibúrcio . A edificação foi construída no período do Brasil Colônia e foi sede do Governo do Ceará por 162 anos, entre 1808 e 1960, atualmente, é sede da Academia Cearense de Letras.

O PRÉDIO JÁ CHEGOU A SER GRAVEMENTE DANIFICADO COM UMA BOMBA DE CANHÃO DE 11 QUILOS NO ANO DE 1892 POR CONTA DA DEPOSIÇÃO DO PRESIDENTE CLARINDO DE QUEIROZ PELOS CADETES DA ESCOLA MILITAR, PORÉM, NO MESMO ANOS FOI FEITO REPAROS NO EDIFÍCIO.

No ano de 1983 o edifício foi tombado como Patrimônio Histórico pelo governo do Estado do Ceará.



CASA DA CÂMARA DA VILA DE ARRONCHES

AV CARLOS DE AMORA,
S/N, PARANGABA,
FORTALEZA-CE.



Esse prédio encontra-se na rua General Osório de Paiva com a Avenida Carlos Amora no bairro Parangaba, por muitos, tem seu valor histórico desconhecido, tanto pela população do bairro quanto da própria cidade. Por mais que hoje sua estrutura seja tomada por pichações, anúncios, abandono e degradação, nem sempre isso foi assim, pois esse prédio marca em 2020, seus 261 anos de história, contando bastante sobre a evolução espacial e política do bairro da Parangaba e da cidade de Fortaleza. O prédio foi construído a partir do trabalho escravo forçado, por parte dos colonizadores/jesuítas que ocuparam o local e dominaram os índios de Parangaba, aldeia que posteriormente foi transformada na Vila de Arronches. Em 27 de outubro de 1759 a estrutura foi inaugurada como Câmara e cadeia da Villa de Arronches, centro do poder público, composto por vereador, mestre de campo, procurador e capitão. Em 1835 Arronches perde sua independência e passa a incorporar a cidade de Fortaleza, isso através da legislação provincial do século XIX.

A partir de 1889 o bairro passa a se chamar Villa de Porangaba em homenagem aos índios dizimados no processo de colonização, e o local em questão, torna-se a Intendência Municipal da Villa de Porangaba, funcionando em conjunto com a Câmara. A Intendência (local administrativo de bens) passa a categoria de prefeitura e depois subprefeitura abaixo de Fortaleza até 1987, após isso vem o começo do período de redemocratização geopolítica dos espaços de poder do Ceará, que deixa o espaço sem nenhum uso. Depois o ano citado a Intendência Municipal da Villa e Porangaba foi esquecida, e segue assim segue até hoje. Esse espaço que foi de tanto prestígio por muito tempo segue abandonado, mas é um marco da evolução territorial de Fortaleza, principalmente da evolução do poder local, isso porque ambos são intrinsecamente ligados.

Ações de revitalização são necessárias ao local, também de políticas públicas como a de tombamento definitivo, pois ainda encontra-se no status de provisório desde 2006. Dessa forma a Intendência segue como marco simbólico das políticas públicas do Império Português e seu modo de governar as províncias, bem como também, lembrança do extermínio de uma das maiores aldeias indígenas da cidade de Fortaleza.



CASA NATAL DE JOSÉ DE ALENCAR



AV. WASHINGTON SOARES, S/N, SÍTIO ALAGADIÇO NOVO – MESSEJANA, FORTALEZA – CE

Essa é uma casa de altíssimo valor simbólico pois nela nasceu José de Alencar. A casa está sob administração e cuidado da Universidade Federal do Ceará. Ela está em funcionamento como portadora de 5 equipamentos naturais: o Museu Arthur Ramos, a Pinacoteca Floriano Teixeira, o Salão Iracema, a Biblioteca Braga Montenegro e a Biblioteca Comunitária O Guarani; todos esses são abertos a visitação.

A casa recebeu tombamento federal em 1964, durante o governo do presidente Marechal Humberto Castelo Branco.

PALACETE CEARÁ

**RUA GUILHERME ROCHA,
Nº 48, BAIRRO CENTRO,
FORTALEZA-CE**

O Palacete Ceará é uma edificação sinônimo de transformação na aparência da cidade no século XX. Nesse período a cidade de Fortaleza vivia o entusiasmo da Belle Époque, um período cultural cosmopolita, e com isso a construção de arquitetura de predominância neobarroco se tornou uma obra bastante representativa. O edifício possuía amplos salões, sorveteria, café e casas de chá com orquestra. O Palacete Ceará era frequentado por pessoas da aristocracia cearense, ou seja, era considerado um sinônimo de riqueza.



UM FATO HISTÓRICO INTERESSANTE, FOI QUE EM SUA VISITA PARA O CEARÁ, GETÚLIO VARGAS, PRESIDENTE DO GOVERNO PROVISÓRIO, FOI HOMENAGEADO E DISCURSOU NO PALACETE CEARÁ E TAMBÉM O LOCAL FOI PALCO DA POSSE DO PRESIDENTE DO ESTADO (HOJE EM DIA O CARGO É EQUIVALENTE À GOVERNADOR) MATOS PEIXOTO NO DIA 12 DE JULHO DE 1928.

O prédio é tombado e protegido pelo Estado do Ceará sob a lei nº 9.109 de 30 de julho de 1968.

LORD HOTEL



RUA LIBERATO BARROSO 555, CENTRO - FORTALEZA-CE.

O Edifício Philomeno Gomes (Lord Hotel), localizado na esquina das ruas 24 de Maio com Liberato Barroso, nasceu junto a um intenso processo de industrialização crescente no Estado do Ceará em meados do século XX. Sua arquitetura moderna em Art Deco acompanhava o nascimento de outros prédios e hotéis semelhantes na cidade de Fortaleza, na qual puderam expandir sua altura para além de 3 andares. Fundado por Pedro Philomeno Gomes em 1956, o Lord Hotel abrigava 8 andares e 120 apartamentos que tornaram-se um dos principais cartões postais da cidade, em uma época onde as semelhanças com uma Fortaleza francesa eram perfeitamente percebidas. Em seu auge entre os anos 60-70 o hotel recebeu personalidades ilustres a época, como Dercy Gonçalves, Martinho da Vila e Moreira da Silva.

Sendo considerado um dos melhores da cidade, em decorrência de seu conjunto arquitetônico que encontrava-se com os do Theatro José de Alencar e do Prédio do IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), demonstrando juntos esse avanço arquitetônico da cidade. Em 1992 o Hotel é desativado e transformado em residência hotel, logo após uma pousada, depois um comércio e por último em apartamentos privados, condição que ainda perdura em 2020. Hoje o prédio abriga cerca de 4 famílias que se recusaram a ceder a demolição do prédio, que desde 2000 se encontra precário e decadente. Desde 2001 o Metrofor tenta demolir o imóvel, tendo em vista que a instituição acredita ser melhor um novo prédio que não arriscasse cair com a construção de suas estações internas. A empresa pagou várias indenizações aos antigos moradores, mas não tiveram a adesão total, pois o imóvel ainda é reconhecido como o elegante Lord Hotel. Apesar das drásticas condições que o imóvel se encontra, foi tombado pela então prefeita da época Luizianne Lins em 2006, tendo o tombamento como um marco de ocupação e vivência no Centro de Fortaleza. Apesar de anos esquecido, em Janeiro de 2020 a Prefeitura lançou uma nota informando que o prédio abrigará a sede da Câmara dos Vereadores após sua restauração, cujo qual não foi informada a data.

PALACETE CARVALHO MOTA



**RUA PEDRO PEREIRA, 683 (ESQUINA COM A RUA
GENERAL SAMPAIO) – CENTRO, FORTALEZA – CE**

O edifício foi construído em 1907, onde residiu o vice-presidente do Estado, coronel Antônio Frederico Carvalho Mota. Em 1915 fora arrematado pela Inspetoria de Obras Contra Seca (IOCS) e futuramente ao Dnocs. Mais recentemente prédio passou a abrigar o Museu de Tecnologia de Combate à Seca, porém o mesmo passou por um processo de abandono.

O prédio foi tombado pelo Iphan em 1983 graças ao seu valor histórico e as características arquitetônicas.

NÁUTICO ATLÉTICO CEARENSE



AVENIDA ABOLIÇÃO N° 2727,
BAIRRO MEIRELES,
FORTALEZA CE

O Náutico Atlético Cearense é um antigo Parque Aquático que se tornou patrimônio por sua arquitetura inspirada na arte moderna, seu valor cultural e por sua memória atlética. A fundação do clube foi no ano de 1929, nessa mesma época surgia a valorização do mar associado a bem estar-social. Atualmente o edifício abriga shows, eventos e festas tradicionais.

O NÁUTICO TEVE BASTANTE INFLUÊNCIA ÀS PRÁTICAS AO DESPORTO, A QUAL, ATRAIU INVESTIMENTOS, SE CONSTRUIU UMA NOVA LINGUAGEM, E NOVOS HÁBITOS QUE FORTALECEU OS LAÇO ESPORTE-CULTURA NO CEARÁ. ALÉM DISSO, CONTRIBUI PARA UM NOVO OLHAR DA PAISAGEM LITORÂNEA.

No ano de 1992 o edifício foi tombado como *Patrimônio Histórico* pelo município de Fortaleza.

A FORTALEZA DE NOSSA SENHORA DE ASSUNÇÃO



AVENIDA ALBERTO NEPOMUCENO, CENTRO DE FORTALEZA-CE.

A história do antigo Forte de Schoonenborch, construído em 1649 pelos holandeses, antecede o nascimento da cidade de Fortaleza, marcando um intenso período de ocupação e conflito às margens da antiga Foz do Riacho Pajeú. Foram 4 os fortes construídos na região, 3 por parte dos portugueses, que esqueceram-lhes por alguns anos, e um pelos holandeses, o de Schoonenborch, nome em homenagem ao governador holandês de Pernambuco. Na 2ª tentativa dos holandeses de colonização do Ceará, a fortaleza foi ocupada por cerca de 5 anos, surgindo após uma tentativa frustrada pelos indígenas em ocupar o antigo Forte São Sebastião, localizado na Barra do Ceará. A expedição Holandesa foi encerrada em 1654, pois com a derrota em Pernambuco os Portugueses retornaram ao local e tomaram o Forte, batizando de Fortaleza de Nossa Senhora de Assunção. A antiga estrutura era feita de areia e madeira de Carnaúba, em sua construção foi também utilizada os restos do antigo Forte de São Sebastião, finalizando a estrutura de forma frágil, mas contendo cerca de 11 canhões, por consequência daquela ser uma rota importante e estratégicas entre as províncias.

Quando tomado pelos portugueses as estruturas já se encontravam precárias e continuaram, isso até sua grande primeira reforma, iniciada pelo governador da Capitania Cel Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca, entre 1765 e 1781. O Forte atraía uma população considerável, que aos poucos formou a Vila de Fortaleza da Nossa Senhora de Assunção, nome em homenagem ao forte que levou a expansão da cidade. Em 1725 o povoado ganhou reconhecimento de Vila, mas sua inauguração festiva só aconteceu em 13 de abril de 1726, quando nasce a Vila de Fortaleza da Nossa Senhora de Assunção. A Fortaleza veio a ser totalmente remodelada em 1812 após parte de sua estrutura cair, deixando a Nova Fortaleza de N S de Assunção com a estrutura semelhante à que vemos hoje, construída por mão de obra escrava e voluntária. Em 1816 já possuía 27 peças de artilharia, mas em 1910 o forte foi desarmado e passou a ser monumento histórico militar. Hoje funciona como o 10ª Região Militar do Exército Brasileiro, tendo visitas guiadas por seu interior. No dia 15 de Julho de 2008 o IPHAN aprovou o tombamento definitivo da área, que segue como marco de histórico de ocupação da cidade.

EXISTEM DIVERGÊNCIAS QUANTO A IDEIA DO NASCIMENTO DO POVOADO QUE ORIGINARIA FORTALEZA. EM 1649 O FORTE ATRAIU UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS, MAS ISSO TAMBÉM ACONTECIA NA BARRA DO CEARÁ DESDE 1603, PORÉM COM UM USO DIFERENCIADO DA TERRA. EM MEIO AO CONFLITOS DE DATAS, O ANIVERSÁRIO DE FORTALEZA É CELEBRADO NO DIA QUE O POVOADO PASSA A SER VILA, EM 13 DE ABRIL DE 1726.

PARA CONCLUIR...

Pode-se perceber o quão importante é entendermos o papel da Arte-Patrimônio no tocante da expressividade que ela nos trás que nos remete a diversos contextos sociais, culturais e históricos. Diante disso, temos um certo olhar da linha de pensamento de determinada época e região e de como esses pensamentos influenciaram a sociedade de modo geral. Dessa forma, o Turismo Geoeducativo tem a proposta de levar o espectador a observar o monumento com uma nova perspectiva, para além da atenção da beleza estética, mas do significado que a Arte e o Patrimônio possui e tudo que está intrínseco nele.

E com isso a Revista Arte-Patrimônio e Turismo Geoeducativo espera que seus leitores possam ter uma nova visão e adquirir os conhecimentos de tal Arte-Patrimônio.

Essa iniciativa tem o intuito de ser uma exercício contínuo, para que Escolas, Ongs e outras instituições possam ter acesso a um acervo que possibilitem a educação patrimonial e poder mostrar a importância necessária que a Arte-Patrimônio possui, juntamente com as atividades de Turismo Geoeducativo. E que essa metodologia possa ser, cada vez mais, adotada e difundida, para que assim novos olhares, pensamentos e discussões possam surgir uma vez que a atividade se torne efetiva.

REFERÊNCIAS

- *CAPELA SANTA TEREZINHA:*

GARCIA, Fátima. **Capela Santa Terezinha**. 2014. Disponível em: <http://www.fortalezaemfotos.com.br/2014/06/capela-de-santa-terezinha.html>.

FORTALEZA EM FOTOS. **Imagem Capela Santa Terezinha**. Disponível em: <http://www.fortalezaemfotos.com.br/2014/06/capela-de-santa-terezinha.html>.

- *THEATRO JOSÉ DE ALENCAR:*

FORTALEZA. SECRETARIA DA CULTURA - SECULT. (org.). **HISTÓRIA DO TJA**. Disponível em: <https://theatrojoseddealencar.secult.ce.gov.br/sobre/historia-do-tja/>.

GUIA DAS ARTES. **Imagem Theatro José de Alencar**. Disponível em: <https://www.guiadasartes.com.br/ceara/fortaleza/theatro-jose-de-alencar>.

- *ESTAÇÃO JOÃO FELIPE:*

IPATRIMONIO. Fortaleza – **Estação Ferroviária Dr. João Felipe**. 2018. Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/fortaleza-estacao-ferroviaria-dr-joao-felipe/#!/map=38329&loc=-3.721664000000125,-38.529733999999999,17>.

WIKIPEDIA. Imagem Estação João Felipe. 2020. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fpt.wikipedia.org%2Fwiki%2FEsta%25C3%25A7%25C3%25A3o_Ferrovi%25C3%25A1ria_Professor_Jo%25C3%25A3o_Felipe&psig=AOvVaw1Gf8o6MbuRbE0MCnRNGsWm&ust=1603397333382000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMCpsbCmxewCFQAAAAAdAAAAABAD.

- *ANTIGA ESCOLA NORMAL:*

NOBRE, Leila. **Escola Normal - Colégio Justiniano de Serpa**. 2009. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2009/11/escola-normal-de-fortaleza.html>.

DIREITO À CIDADE (Fortaleza) (org.). **INSTITUIÇÕES NO CENTRO – IPHAN**. 2015. Disponível em: <https://legislacaoufc20141.wordpress.com/2015/12/12/instituicoes-no-centro-iphan/>.

ANUÁRIO DO CEARÁ (Fortaleza) (comp.). **Bens tombados pelo Estado**. Disponível em: <https://www.anuariodoceara.com.br/perfis/fortaleza-19/>.

GARCIA, Fátima. Prédio do IPHAN. 2012. Disponível em: <http://www.fortalezaemfotos.com.br/2012/12/predio-do-iphan.html>.

IPHAN. Imagem Escola Normal (Sede do IPHAN). Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/galeria/detalhes/252?eFototeca=1>.

- *PARQUE DA LIBERDADE:*

MAPA CULTURAL DO CEARÁ (Fortaleza) (comp.). **Parque da Liberdade - Cidade da Criança**. 2017. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/277/>.

ANUÁRIO DO CEARÁ. **IMAGEM PARQUE DA LIBERDADE**. Disponível em: <https://www.anuariodoceara.com.br/perfis/parque-da-liberdade-cidade-da-crianca/parque-da-liberdade/>.

- *VELHO FAROL DO MUCURIBE:*

NOBRE, Leila. **Farol do Mucuripe - O velho e os novos**. 2013. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2013/01/farol-do-mucuripe-o-velho-e-o-novo.html>.

PINHO, Érika Bezerra de Meneses. **“O TEMPO BOM DO FAROL”:** **TRANSGRESSÃO, SOCIABILIDADE E AFETO NAS TRAJETÓRIAS DE EX-PROSTITUTAS IDOSAS.** 2012. 239 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

CEARÁ, Anuário do. **O Farol do Mucuripe.** Disponível em: <https://www.anuariodoceara.com.br/farol-do-mucuripe/>.

- *ANTIGA CADEIA PÚBLICA:*

NOBRE, Leila. **Antiga Cadeia Pública de Fortaleza.** 2016. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2016/02/antiga-cadeia-publica-de-fortaleza.html>.

NOBRE, Leila; MELO, Igor de; BORO, Michele. **[Patrimônios Históricos] - De Cadeia Pública a Centro de Turismo.** 2016. Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/de-cadeia-publica-a-centro-de-turismo/>.

SOMOS VÓS. **IMAGEM DA ANTIGA CADEIA PÚBLICA** Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/de-cadeia-publica-a-centro-de-turismo/>.

- *TEATRO SÃO JOSÉ:*

NOBRE, Leila; MELO, Igor de; BORO, Michele. **[Patrimônios Históricos] - As histórias do Palácio do Bispo.** 2016. Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/patrimonios-historicos-palacio-bispo/>.

Prefeitura de Fortaleza. Teatro São José. Disponível em: https://www.google.com/search?q=teatri+são+José&client=ms-android-samsung-ga-rev1&source=android-browser&prmd=minv&sxsrf=ALeKk01DIPHKmKxoHFN2ldFp_3X77r8rOw:1602178396097&source=Inms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjC2qnRw6XsAhV8H7kGHW99CS8Q_AUoAnoECBYQAg&biw=412&bih=768&dpr=2.63#imgrc=u01DsoqXbhMcuM.

- *IDEAL CLUB:*

CEARÁ, Mapa Cultural do. **Ideal Club**. 2015. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/249/>.

CLUBE, Ideal. **Ideal Clube 89 anos: parabéns a todos que fazem parte da família idealina!** 2020. Disponível em: <http://www.idealclube.org.br/default.asp>.

TRIVAGO. **Ideal Club**. 2018. Disponível em: <https://www.trivago.com.br/fortaleza-76325/festasbaladaseventos/ideal-clube-2117510>.

- *CINETEATRO SÃO LUIZ:*

NOBRE, Leila. **Cine São Luiz**. 2010. Disponível em: http://www.fortalezanobre.com.br/2010/06/cine-sao-luiz_07.html.

Secretaria da Cultura - Secult (org.). **Nossa História**. Disponível em: <https://www.cineteatrosaoluiz.com.br/nossa-historia>.

CRISPIM, Maristela. **Imagem São Luis**. Disponível em: <https://agenciaeconordeste.com.br/centro-de-fortaleza-passado-presente-futuro-2/>.

- *PONTE DOS INGLESES:*

MAPA CULTURAL DO CEARÁ (org.). **Ponte dos Ingleses**. 2017. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/280/>.

WIKIPÉDIA. **Imagem da Ponte dos Ingleses**. Disponível em: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ponte_dos_Ingleses.

- *ESTORIL:*

NOBRE, Leila et al. **[Patrimônios Históricos] - As histórias da Vila Morena, o Estoril**. 2016. Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/patrimonios-historicos-estoril/>.

SCHIELKE, Clara de Oliveira. **A Arquitetura da Cidade de Fortaleza como Fonte de Informação Histórica: Em Foco o Estoril e o Teatro São Jose.** 2007. 60 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

VÓS, Somos. **Estoril.** Disponível em:
<http://www.somosvos.com.br/patrimonios-historicos-estoril/>.

- *CASA RACHEL DE QUEIROZ:*

ANUÁRIO DO CEARÁ (comp.). **Ceará da Cultura: bens tombados por fortaleza. BENS TOMBADOS POR FORTALEZA.** Disponível em:
<https://www.anuariodoceara.com.br/bens-tombados-pelo-municipio-fortaleza/>

HOLANDA, Camila. Casa onde viveu Rachel de Queiroz inspira grupo na Capital. 2017. Disponível em:
<https://www.opovo.com.br/jornal/vidaearte/2017/06/casa-onde-viveu-rachel-de-queiroz-inspira-grupo-na-capital.html>.

MAPA CULTURAL DO CEARÁ. Imagem Casa Raquel de Queiroz. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/217/>.

- *CASA DO PORTUGUÊS:*

ANUÁRIO DO CEARÁ (comp.). Bens tombados por Fortaleza: casa do português. **CASA DO PORTUGUÊS.** Disponível em:
<https://www.anuariodoceara.com.br/perfis/casa-do-portugues/>.

APONTADOR. Imagem Casa do Português. Disponível em: MAPA CULTURAL (Fortaleza). Praça dos Mártires. Disponível em:
https://mapacultural.fortaleza.ce.gov.br/files/space/278/GUIA-DE-FORTALEZA_passeio-p%C3%BAblico_002.jpg.

- *MERCADO DOS PINHÕES E DA AEROLÂNDIA:*

SECULT. **Mercado dos Pinhões.** 2015. Disponível em:
<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/84/>.

ESCOLA DE MUSICA LUIZ ASSUNÇÃO FECHA POR PROBLEMAS ESTRUTURAIS. Fortaleza, 17 dez. 2018. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/escola-de-musica-luiz-assuncao-fecha-por-problemas-estruturais-1.2039338>. Acesso em: 23 out. 2020.

- *BAR DO AVIÃO:*

NOBRE, Leila. **Bar Avião** - Parangaba. 2010. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2010/07/bar-aviao-parangaba.html>.

MONTEIRO, Túlio. **Imagem Bar Avião.** Disponível em: IPATRIMÔNIO. Imagem Casa Natal. Disponível em: <https://tuliomonteiroblog.wordpress.com/2020/05/15/o-bar-aviao-de-parangaba-patrimonio-de-fortaleza/>.

- *PALÁCIO DO BISPO:*

NOBRE, Leila; MELO, Igor de; BORO, Michele. **[Patrimônios Históricos] - As histórias do Palácio do Bispo.** 2016. Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/patrimonios-historicos-palacio-bispo/>.

SOMOS VÓS. **Imagem Palácio do Bispo.** Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/patrimonios-historicos-palacio-bispo/>.

- *IGREJA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO:*

NOBRE, Leila. **Igreja do Rosário.** 2010. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2010/10/igreja-do-rosario.html>.

SECULT. **IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FORTALEZA.** 2017. Disponível em: <https://mapacultural.fortaleza.ce.gov.br/agente/18891/>. Acesso em: 23 out. 2020.

VÓS, Somos. **Imagem Igreja do Rosário**. 2016. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fwww.somosvos.com.br%2Figreja-rosario-mais-antiga-fortaleza%2F&psig=AOvVaw06LXTbkgIJm5mcyJJth_Bi&ust=1603397573784000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCID9y6KnxewCFQAAAAAdAAAAABAE. Acesso em: 23 out. 2020.

- *ESCOLA NORMAL JUSTINIANO DE SERPA:*

NOBRE, Leila. **Escola Normal - Colégio Justiniano de Serpa**. 2009. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2009/11/escola-normal-de-fortaleza.html>.

DIREITO À CIDADE (Fortaleza) (org.). **INSTITUIÇÕES NO CENTRO – IPHAN**. 2015. Disponível em: <https://legislacaoufc20141.wordpress.com/2015/12/12/instituicoes-no-centro-iphan/>.

ANUÁRIO DO CEARÁ (Fortaleza) (comp.). **Bens tombados pelo Estado**. Disponível em: <https://www.anuariodoceara.com.br/perfis/fortaleza-19/>.

GARCIA, Fátima. **Prédio do IPHAN**. 2012. Disponível em: <http://www.fortalezaemfotos.com.br/2012/12/predio-do-iphan.html>.

WIKIMEDIA. Imagem Escola Justiniano de Serpa. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Escola_Justiniano_de_Serpa.JPG.

- *PALÁCIO DA LUZ:*

NOBRE, Leila; MELO, Igor de; BORO, Michele. **[Patrimônios Históricos] - Conheça o Palácio da Luz, no Centro de Fortaleza**. 2016. Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/patrimonios-historicos-palacio-da-luz/>.

SOMOS VÓS. Imagem Palácio da Luz. Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/patrimonios-historicos-palacio-da-luz/>.

- *CÂMARA DA VILA DOS ARROCHES:*

SECULT. **Casa da Câmara da Villa de Arronches e Intendência Municipal da Villa de Porangaba.** 2015. Disponível em: <https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/211/>.

NOBRE, Leila. **Parangaba - O povoado mais antigo do Ceará.** 2010. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2010/08/parangaba-o-mais-antigo-povoado-do.html>. Acesso em: 23 out. 2020.

- *CASA NATAL DE JOSÉ DE ALENCAR:*

CASA DE JOSÉ DE ALENCAR. Universidade Federal do Ceará (org.). **A Casa José de Alencar.** Disponível em: <https://casajosedalencar.ufc.br/pt/a-casa-jose-de-alencar/>.

IPATRIMÔNIO. **Imagem Casa Natal De José de Alencar.** Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/fortaleza-casa-natal-de-jose-de-alencar/#!/map=38329&loc=-3.811656999999992,-38.47830600000002,17/>.

- *PALACETE CEARÁ:*

NOBRE, Leila; MELO, Igor de; BOROH, Michele. **[Patrimônios Históricos] - Edifícios que contam história: o centenário Palacete Ceará.** 2015. Disponível em: <http://www.somosvos.com.br/edificios-que-contam-historia-o-centenario-palacete-ceara/>

COEPA - CE. **Fortaleza – Palacete Ceará (imagem).** Disponível em: <http://www.ipatrimonio.org/fortaleza-palacete-ceara/#!/map=38329&loc=-3.727756419816887,-38.526978034733474,17/>.

- *LORD HOTEL:*

NOBRE, Leila. **Lord Hotel - Edifício Philomeno Gomes.** 2010. Disponível em: <http://www.fortalezanobre.com.br/2010/06/lord-hotel-edificio-philomeno-gomes.html>.

SECULT. Lord Hotel. 2015. Disponível em:
<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/espaco/261/>

- *PALACETE CARVALHO DE MOTA:*

GARCIA, Fátima. **Patrimônio Edificado o Palacete Carvalho Mota.** 2010. Disponível em: <http://www.fortalezaemfotos.com.br/2010/07/patrimonio-edificado-o-palacete.html>.

NOBRE, Leila. **Patrimônios Tombados.** 2010. Disponível em:
<http://www.fortalezanobre.com.br/2010/07/patrimonios-tombados.html>.

ANUÁRIO DO CEARÁ (comp.). **Ceará da Cultura: bens tombados pela união. BENS TOMBADOS PELA UNIÃO.** Disponível em:
<https://www.anuarioceara.com.br/bens-tombados-pela-uniao/>.

ANUÁRIO DO CEARÁ. **Imagem Palacete Carvalho Mota (Museu das Secas).** Disponível em: <https://www.anuarioceara.com.br/cap-10-museu-secas-fortaleza-francisco-veloso/>.

- *NÁUTICO ATLÉTICO CEARENSE:*

FORTALEZA. CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL - COEPA. . PARECER DE TOMBAMENTO. Disponível em: http://www.mpce.mp.br/wp-content/uploads/2018/01/parecer_MPCE_nautico.pdf.

OPOVO. **Imagem Náutico.** Disponível em:
<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2018/01/nautico-pode-ser-tombado-pelo-estado-nesta-quarta-diretoria-do-clubes.html>.

- *A FORTALEZA DE NOSSA SENHORA DE ASSUNÇÃO:*
MILITAR, Comando da 10ª Região. **A Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção.** 2017. Disponível em:
<http://www.10rm.eb.mil.br/index.php/patrimonio-historico/2-uncategorised/277-a-fortaleza-de-nossa-senhora-da-assuncao#:~:text=Em%201654%2C%20com%20a%20derrota,a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20uma%20capela..>

FORTE HOLANDES QUE É MARCO HISTÓRICO DE FORTALEZA COMPLETA 370 ANOS. Fortaleza, 10 abr. 2019. Disponível em:
<https://www.opovo.com.br/noticias/2019/04/10/forte-holandes-que-e-marco-historico-de-fortaleza-completa-370-anos.html>.